



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º 3/2006

Aos catorze dias do mês de Julho do ano dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na sala de Assembleia de Freguesia, a Assembleia de Freguesia em Sessão Ordinária à qual faltou o Senhor Pedro Rocha.-----

A Junta de Freguesia esteve presente com todos os seus membros.-----

Assistiram ainda a esta reunião os Senhores Manuel Rocha, residente na Mata Porto Mouro; Vitor Daniel Melo Campos e Castro; António Cabrita Jerónimo e António Heliodoro, todos residentes na sede de Freguesia.-----

A ordem dos trabalhos constantes na convocatória é a seguinte:-----

1-Período de antes de Ordem do Dia-----

2-Informação do Presidente acerca das actividades da Junta.-----

3-Outros assuntos.-----

Aberta a sessão pelo Senhor Presidente de Assembleia deu-se de imediato início aos trabalhos com a leitura da acta anterior, a qual foi aprovada por unânimidade.-----

Ainda sobre actas anteriores, a última de 2005 e a primeira de 2006, os Senhores Manuel Isaac e Artur Fernandes, pretendem uma única.-----

Explicou o 1º Secretário que, as actas não se podem fundir, mas como a Ordem dos Trabalhos é comum a ambas as sessões e, para melhor compreensão, sobre o que de facto nelas se passou, deve atender-se ao teor de ambas.-----

No período de Antes da Ordem do Dia, dos assistentes, usou apenas de palavra o Senhor Vitor Daniel, o qual reside na zona conhecida por Casal dos Fortunatos, solicitando:-----
nome de rua para o local; Tout-Venant, entre alcatrão e residência, afim de melhorar acesso; cortar caniços e colocação de ponto de luz.-----

Respondeu o Senhor Presidente de Junta dizendo que, colocação de resmo e cortar caniços, seria feito logo que possível. Quanto ao ponto de luz é com a EDP, a qual anda bastante atrasada com os serviços. Sobre a rua, que propuzesse nome, e como enquanto não reside por ali mais ninguém, foi proposto o nome Rua dos Fortunatos, o qual foi aprovado por unânimidade.-----

De seguida usou da palavra o Senhor Presidente de Assembleia, fazendo referência à recepção de duas cartas, que leu em voz alta, uma pressionando-o no sentido de forçar a saída da médica, a outra, enviada pelo senhor Artur Fernandes, questionando-o sobre as razões da não realização desta Assembleia em Junho.-----

A ambas as questões, respondeu o Senhor Presidente de Junta, dizendo que, a não convocação desta Assembleia em Junho, foi por excesso de eventos durante o mesmo mês e sobre a Senhora Dra. Paula Carneiro, leu ofício dando conta das faltas sucessivas, as quais prejudicaram o bom funcionamento do Posto Médico.-----

Artur Fernandes, interrogou o Senhor Presidente de Junta se a Médica fica ou sai, e se quando faltar não pode avisar com antecedência, para que o Posto Médico, possa fazê-la substituir por outro clínico.-----

Sobre o ponto nº 2, o Senhor Presidente de Junta inumerou as actividades da mesma, conforme documento anexo.-----

Quanto ao ponto nº 3, o Senhor Artur Fernandes, solicitou a esta Assembleia de Freguesia louvor à Escola EBI, pela realização da Feira Medieval; falou ainda sobre as águas Pluviais perdidas na Relvas e junto à Escola EBI em Santa-Catarina que causam imensos transtornos. O voto de louvor proposto mereceu aprovação por unânimidade.-----

De seguida usou da palavra o Senhor Manuel Isaac para chamar a atenção para o problema do acesso da residência do Senhor Afonso à Estrada Nacional, no Casal da Marinha; aquecimento nas Escolas está por fazer e o Inverno aproxima-se; placard informativo deve ir para o Largo; pavilhão de Relvas está parado; pretende mais novidades para a Freguesia e por fim exige, cumprimento das promessas eleitorais.-----

Rui Santos, solicitou ida do corta caniços até ao Casal do Bicho e perguntou por novidades acerca do Castro.-----

Presidente da Assembleia, confirma palavras do orador Manuel Isaac, pois também ele pretende promessas eleitorais cumpridas.-----

Nelson Carpinteiro, responde dizendo que é impossível fazer tudo num ano, pois o prometido é para ser executado durante quatro anos.-----



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º 3/2006

Presidente de Junta interroga-se: aquecimento para as Escolas eléctrico ou a gás? Se eléctrico, os quadros velhos não aguentam e a gás, está proibido.-----

Por fim, também ele, gostaria de estar mais adiantado no cumprimento das promessas eleitorais. Informou ainda que a Escola do Casal da Coita, vai fechar e quanto às escavações no Castro, são para continuar.-----

Não havendo mais nada a tratar, foi a presente sessão encerrada pela uma hora e para que conste vai a mesma ser lida em voz alta e assinada pelos presentes.-----